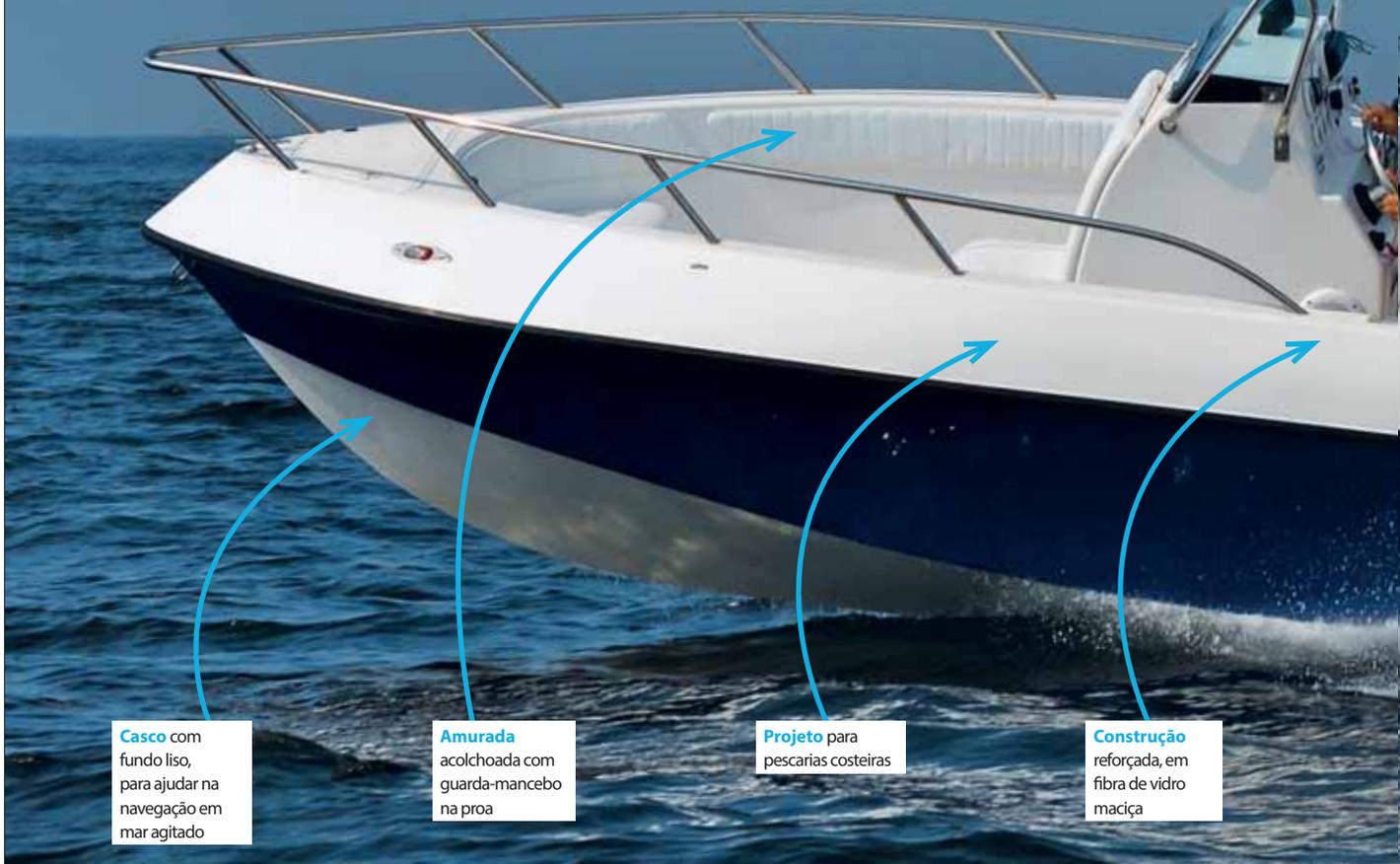


TOP FISH 19 Pequena só no porte



Casco com fundo liso, para ajudar na navegação em mar agitado

Amurada acolchoada com guarda-mancebo na proa

Projeto para pescarias costeiras

Construção reforçada, em fibra de vidro maciça

Esta UB de 19 pés cumpre muito bem sua vocação para pescarias costeiras e, quando está navegando, parece ser até maior do que é



O estaleiro Top Boats foi fundado há cerca de cinco anos, no Rio de Janeiro, e tornou-se respeitado como fabricante de lanchas de pesca, com 300 unidades produzidas desde então. Sua linha, antes composta por dois modelos de 16 pés, um de 21 e outro de 27, acaba de aumentar, com a chegada recente da Top Fish 19, sua primeira lancha de 19 pés. Lançada oficialmente no Rio Boat Show já com seis unidades entregues e outras dez encomendadas, a Top Fish 19 estreou muito bem no disputado mercado de pequenos cascos para pescarias em águas um pouco mais afastadas da costa. Este tamanho de casco é considerado ideal para quem está entrando no segmento da pesca esportiva costeira. A partir desse porte, as lanchas ficam mais seguras e admitem maior conforto a bordo, além de ainda não serem tão grandes

NOVIDADE NO FUNDO

A Top Fish 19 segue uma nova tendência entre as lanchas para pesca costeira: o fundo do casco liso, sem vincos



Pilotagem central, com para-brisa de bom tamanho

Cockpit com muitos paióis e bem equipado para pesca

Desempenho adequado ao porte do barco

que não se possa rebocá-las com um automóvel.

Embora sem luxos no acabamento nem grandes comodidades para passeios, no nosso teste, a Top Fish 19 mostrou ter espaço bem aproveitado para a pesca e estabilidade invejável para o seu porte, o que faz dela uma ótima opção de pequena lancha para pescadores esportivos e mergulhadores. A Top Fish 19 aceita apenas um motor de popa, de 90, 115 ou 135 hp, todos bastante adequados ao seu porte. Pronta para navegar, com um motor de popa Mercury Optimax de 135 hp, de dois tempos, com injeção direta de combustível, como o usado no teste — motor bem potente, por sinal —, e eletrônicos de navegação, som e uma boa capota bímini, que são opcionais, o seu preço fica na casa dos R\$ 68 000, valor bastante justo por um conjunto desses.



COCKPIT TÍPICO

Circulação livre em volta do console central, bancos compacto e porta-varas: a Top Fish 19 tem o cockpit padrão das lanchas de pesca



FUNDO LISO OU QUASE...

O casco tem fundo liso, tendência em barcos pequenos de pesca, para melhor navegação em mares mais agitados. Mas, para suavizar as adernadas, há uma "quina" na borda do fundo do casco, o "chine", bem acentuada, que faz o papel de estabilizador lateral

A boca do casco não é larga, mas o espaço interno foi bem aproveitado. Por isso, o convés parece maior do que realmente é



COCKPIT BEM PROTEGIDO

A capota bímíni, oferecida como opcional, protege bem a área de trás, onde há assentos nas laterais da popa. Já a frente é exposta ao tempo, mas tem um banco diante do console e outro na proa, ambos bem satisfatórios



BEM LOCALIZADOS

As amuradas são acolchoadas e os acessórios para os pescadores, adequados e bem posicionados.

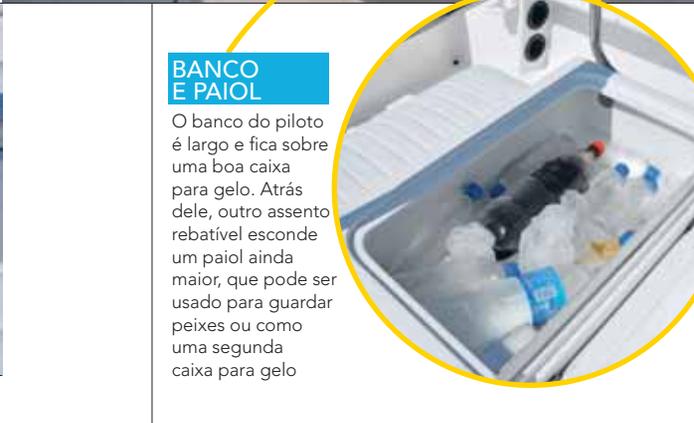
Além disso, os porta-varas ficam perto da popa e cada qual com um prático porta-copos





ESPAÇO PARA PESCAR

O espaço nas laterais do convés é suficiente para os arremessos de até três pescadores de cada lado. Já, para as pescarias noturnas, há até iluminação de leds nas amuradas



BANCO E PAIOL

O banco do piloto é largo e fica sobre uma boa caixa para gelo. Atrás dele, outro assento rebatível esconde um paiol ainda maior, que pode ser usado para guardar peixes ou como uma segunda caixa para gelo



NA FRENTE DO CONSOLE

Debaixo do banco que há na frente do console ficam as instalações elétricas básicas (com exceção das baterias e da chave-geral) e sobra lugar para muita coisa, inclusive o material de salvatagem, que, neste barco, está sempre à mão

COM QUEM CONCORRE

A Top Fish 19 tem estas quatro concorrentes, todas nacionais e feitas para a pesca



Fly Fish 190

Tem costado baixo, ótimo espaço na proa e custo-benefício atraente. Boa para pesca em águas mais abrigadas.



Real Power Fish 190

Aceita motorização de popa ou centro-rabeta. É simples e com amurada um pouco baixa, mas navega bem.



Paraty 19

É simples e segura, com casco de alumínio soldado e costado alto para evitar a entrada de água. O cockpit é amplo e estanque.



W-260F

Única com banheiro, usa dois motores de popa. É um catamarã e, portanto, muito estável e com espaço bem amplo no cockpit.



Como ela é

A Top Fish 19 segue uma nova tendência entre as lanchas de pesca em águas costeiras, com casco de fundo liso, sem vincos. Para compensar a falta dos vincos, há uma saliência em torno do casco, abaixo da linha d'água, o "chine", bastante pronunciada e curvada para baixo, a fim de estabilizar a lancha na navegação e amenizar as adernadas, especialmente em curvas. Em tese, o chine também ajuda a diminuir as pancadas nas ondas de proa. Há quem entenda que sem os tais vincos no casco o atrito com a água é maior e o desempenho menor, mas isso não foi notado no nosso teste. Sua boca máxima é de apenas 2,20 metros, contudo o convés parece maior do que realmente é, com área livre mais que razoável para as pescarias e paióis de ótimo tamanho, que, todavia, merecem tampas com fechamento melhor.

A Top Fish 19 também pode ser usada para rápidos passeios com a família, porém, neste caso, o conforto é limitado. Os bancos, para seis pessoas, por exemplo, têm assento bom, mas encosto nem tanto. No barco testado, o acabamento também ficou devendo e os estofados da amurada se soltaram na navegação com mar agitado. O estaleiro informou que isso ocorreu por defeitos no lote das presilhas usadas naquela unidade e que corrigiria o problema nas próximas entregas.

Ela também pode ser usada em passeios com a família. Mas seus bancos deixam a desejar

Como navega

A Top Fish 19 agradeu antes mesmo de sair navegando. Ainda parada, balançou bem menos do que o esperado quando foi atingida por marolas de barcos bem maiores que cruzavam a região onde estávamos. Depois, foi ágil e manobrou muito bem, inclusive à ré, sem enterrar demais a popa, detalhe importante nas pescarias, para evitar a entrada de água no cockpit. Mas o melhor foi a sua estabilidade e firmeza na navegação. Também o tempo para ir do repouso aos 20 nós foi de ótimos 4,7 segundos. Em cruzeiro, manteve aceitáveis 25,7 nós, com autonomia de 91 milhas, que caiu para apenas 61 milhas quando alcançamos a velocidade máxima de animadores 35,1 nós, que num barco deste porte, no mar, é bastante coisa.

Apesar de o costado desta lancha não ser muito alto, o formato do casco deixa o cockpit bem resguardado dos borrifos do mar. Navegando em águas um pouco mexidas e contra ondulações de meio metro, a Top Fish 19 cruzou as ondas com certa facilidade, tanto em velocidade de cruzeiro quanto na máxima, além de borrifar pouca água para dentro — e, mesmo assim, apenas em manobras mais fortes contra a ondulação. Tudo isso leva a crer que não fará feio em mar aberto, até o limite de 20 milhas da costa, que é o máximo permitido para este tipo de barco.

Estes resultados foram obtidos com a sua motorização mais potente (um motor de popa de 135 hp). Mas o estaleiro também indica opções menores, com 90 ou 115 hp, que, a julgar pelo que vimos, devem atender bem ao uso desta lancha no mar, desde que com menos pessoas — e peso — a bordo. Neste caso, o ideal seria, no máximo, quatro tripulantes, embora seu casco esteja habilitado a levar até seis.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Dentro e fora da Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** ventos 7 a 9 nós e mar um pouco mexido, com ondas de 0,50 m
- **A BORDO:** 2 pessoas, 45 litros de combustível e 30 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um motor de popa Mercury Optimax de 135 hp, 2t, com injeção direta, hélice de alumínio de três pás, com passo de 17 polegadas e relação de transmissão de 2:1.

QUEM FAZ

O estaleiro Top Boats, fundado em 2007, no Rio de Janeiro, só produz pequenas lanchas para pesca, entre 16 e 27 pés, mas já vendeu cerca de 300 unidades. Para saber mais, acesse www.topboats.com.br ou ligue 21/3657-0913.

RESUMO



pilotagem

Firme e tranquila. A posição é muito boa e a visão à frente, pelo para-brisa, excelente. O barco é ágil e responde muito bem em curvas e retomadas.



paioís

Tem dois bem grandes na proa, caixas de peixes na popa, duas caixas de gelo sob os bancos e caixa para peixes com opção de vir com pressurizador para circulação de água do mar.



cockpit

É bem aproveitado e atende bem a seis pessoas, com bancos para todos. O acabamento merece mais capricho. Mas os espaços para pescaria, tanto na proa quanto na popa, são ótimos.



desempenho

Com motor de 135 hp, chegou aos 20 nós em 4,7 s e atingiu a boa marca de 35,1 nós de máxima. Em cruzeiro, navegou a confortáveis 25,7 nós, com 91 milhas de autonomia.

Navegação em cruzeiro



construção

Robusta, mas falta melhor acabamento nos porões e estofamentos. É de fibra maciça, com resina estervinilica e de poliéster e tecido biaxial no fundo, costado e chine.



motor

Um de popa, entre 90 e 135 hp. Com 135 hp, a lancha ficou esperta, mas com 115 também deve ir bem. Já com um motor de 90 hp, o ideal é levar no máximo quatro pessoas.

elétrica

A instalação é benfeita. Há apenas uma bateria, próxima do motor, assim como a chave-geral, mas ambas em local sujeito a receber a água do escoamento do cockpit, o que não é bom.



ferragens

Na proa há só um cunho, e na popa dois, o que é aceitável em barcos deste porte. Tem escada na popa e guarda-mancebo da meia-nau até a proa, mas em inox 304, que não é tão resistente.



hidráulica

Recebe 95 litros de gasolina, que dão boa autonomia, em um tanque na popa. Tem, também, um tanque de 40 litros de água, na proa. As abraçadeiras das mangueiras são bem instaladas.



Pontos altos

Muitos e bons paioís

Navegação bem estável

Cockpit bom para pesca



Pontos baixos

Local da chave-geral e bateria

Mau acabamento dos estofados

O aço das ferragens não é o ideal

Principais equipamentos

Carreta de encalhe • chicote elétrico • quadro de disjuntores • painel de interruptores • luzes de navegação • tanques de combustível e água • ferragens • estofamento completo.

Principais opcionais

Capota bímini ou t-top • sistema de som • equipamentos de navegação eletrônica • rádio vhf • bússola • montagem básica (sistema de direção e comando, bateria, chave-geral, bombas de porão e bomba de água doce e salgada).



Quanto custa

Entre R\$ **55 500** e R\$ **68 000**

(com motor mínimo de 90 hp, carburado)

(com motor de 135 hp e opcionais usados no teste)



É assim

■ Comprimento total	5,70 m
■ Boca	2,20 m
■ Calado com propulsão	0,60 m
■ Borda-livre na proa	0,97 m
■ Borda-livre na popa	0,70 m
■ Combustível	95 litros
■ Água	40 litros
■ Peso sem motor	550 kg
■ Peso do motor	130 kg
■ Pessoas (dia)	6
■ Projeto	Top Boats